

Director: José Luís Araújo | N.º 307 | 19 de Dezembro de 2017 | Preço 4,00 Euros

[www.gazetarural.com](http://www.gazetarural.com)

# Gazeta Rural

2018!

Boticas espera 70 mil visitantes  
na Feira Gastronómica do Porco



**Lemos & irmão**

Rua Pedro Alvares Cabral 288  
3500-169 Viseu  
(+351) 232 430 034  
[www.lemos-irmao.pt](http://www.lemos-irmao.pt)  
[geral@lemos-irmao.pt](mailto:geral@lemos-irmao.pt)

Novo Opel

**CROSSLAND** 

Emissões CQ 93 a 123 g/km e Consumo combinado 3,6 a 5,4 l/100 km.

THE FUTURE IS EVERYONE'S = O futuro é de todos.



THE FUTURE IS EVERYONE'S

## SUMÁRIO

- 04 Esperadas mais de 70 mil pessoas na Feira Gastronómica do Porco
- 06 Boticas vai criar plataforma logística para escoar os produtos agrícolas
- 07 Feira do Fumeiro de Montalegre vai decorrer de 25 a 28 de Janeiro de 2018
- 08 Vinhais com mais de meio milhão de euros para novos negócios a partir do fumeiro
- 10 Penamacor Vila Madeiro deste ano é dedicado à floresta
- 11 Folclore dá o mote à passagem de ano em Viseu
- 12 Natal no concelho de Serpa com muitas as actividades
- 13 Feira do Porco Alentejano de 23 a 25 de Março de 2018
- 14 Marvão promove VII Quinzena Gastronómica da Caça
- 15 Torres Vedras e Alenquer eleitas Cidade Europeia do Vinho 2018
- 16 Wine in Azores vai comemorar 10 anos em 1018
- 18 Adega de Mangualde comemorou 25 anos do Foral D. Henrique
- 20 Lamego acolhe em 2018 abertura mundial da Bolsa DOP Vinhos Porto e Douro
- 22 Casa das Beiras e Confraria Saberes e Sabores 'Grão Vasco' de Toronto entregou 30 mil dólares de donativos
- 23 Mensagens de Natal e Fim de Ano
- 24 Antevisão de José Martino do ano de 2018 para as agriculturas de Portugal
- 25 Mensagem Ano Novo do Ministro Capoulas Santos
- 26 Seca prejudicou produção de cereais e azeite e beneficiou frutos e vinhos
- 28 Eucaliptos provocam dramática redução da biodiversidade do território
- 30 Opinião de Miguel Galante - Recuperar o tempo perdido
- 32 Presidentes das CIM do Centro do país 'pedem' medidas para travar o despovoamento
- 33 Ecoraia 2017 recebeu mais de 30 mil visitantes
- 35 Oleiros prepara já Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Vinho Callum
- 36 Parlamento Europeu aprova "mini reforma" da política agrícola comum

# Solidários com as vítimas dos incêndios

## AUTO AGRÍCOLA



# 1+6



**1 Ano sem pagar + 6 Anos sem Juros**

Tel. 232 247 570 / 569  
comercialviseu@autoagricolasobralense.pt

# XX FEIRA GASTRONÓMICA do PORCO

12 A 14 JANEIRO 2018

pavilhão  
multiusos

# BOTICAS



BOTICAS  
CÂMARA MUNICIPAL





De 12 a 14 de Janeiro de 2018, em Boticas

## São esperadas mais de 70 mil pessoas na Feira Gastronómica do Porco

Setenta mil pessoas é o número estimado de visitantes esperados na XX Feira Gastronómica do Porco, que vai decorrer em Boticas de 12 a 14 de Janeiro de 2018. O certame marca o arranque da época de feiras dedicadas aos enchidos na região transmontana. Cerca de 40 toneladas de fumeiro e um volume de negócios superior a meio milhão de euros são os números apontados pelo presidente da Câmara de Boticas.

À Gazeta Rural, Fernando Queiroga diz que o certame terá algumas novidades, numa feira que “há 20 anos dá a conhecer o que de melhor se faz no concelho”. O autarca de Boticas salienta o crescimento do sector da pecuária, num ano em que a seca também afectou a agricultura no concelho.

**Gazeta Rural (GR): Haverá alguma novidade na Feira deste ano em relação a anos anteriores?**

**Fernando Queiroga (FQ):** Os moldes da realização da XX Feira Gastronómica do Porco mantêm-se semelhantes às edições anteriores, até porque, como se costuma dizer, “em receita de sucesso não se mexe”.

Contudo, há sempre algumas alterações pontuais tendo em vista a melhoria do certame e o ultrapassar pequenas lacunas de que nos vamos apercebendo a cada edição. Este ano haverá, por exemplo, tasquinhas localizadas no exterior do pavilhão onde serão servidas comidas rápidas e petiscos, que permitirão aliviar um pouco o grande afluxo de gente que ocorrem aos restaurantes da Feira para almoçar ou jantar.

Ao mesmo tempo, será também reforçada a parceria com os restaurantes do concelho que não estão presentes no recinto da Feira, para que os mesmos possam servir exactamente os mesmos pratos que estão disponíveis na Feira. Isto permitirá que as muitas pessoas que não conseguem arranjar mesa no recinto da feira tenham oportunidade de degustarem as mesmas iguarias em qualquer restaurante, havendo, assim uma maior disponibilidade de oferta, capaz de acolher todos os que durante este fim-de-semana se associam a esta verdadeira festa da gastronomia barrosã.

**GR: Sendo a Feira que abre a época do fumeiro, que expectativa tem para a mesma?**

**FQ:** Temos, naturalmente, as melhores expectativas. Não apenas pelo facto de ser a primeira, mas porque já ganhamos o nosso próprio espaço e porque estamos há já 20 anos a dar a conhecer a todos o que de melhor se faz no Concelho de Boticas.

A qualidade dos produtos fala por si e, junto com a música tradicional, a exposição e venda de artesanato e, naturalmente, as chegadas de bois, são responsáveis por atrair até Boticas milhares de visitantes. Esperamos receber mais de 70 mil pessoas durante os três dias do certame, o que se repercutirá na venda de aproximadamente 40 toneladas de fumeiro e num volume de negócios superior a meio milhão de euros.

**GR: Como está o sector pecuário no concelho?**

**FQ: Em termos da pecuária, a criação de gado bovino, em particular da raça barrosã, é a mais significativa, até porque se trata de uma raça autóctone, não esquecendo que está sediado em Boticas o Agrupamento de Produtores da Carne Barrosã.**

Ao nível da criação de porcos, destinados na quase totalidade para a produção de fumeiro, seguindo os costumes tradicionais, a mesma tem vindo a aumentar de ano para ano. Isto não é naturalmente alheia a realização da Feira Gastronómica do Porco, mas também se deve à grande procura que o fumeiro e todos os derivados do porco têm alcançado.

A criação de porcos é uma actividade complementar quer de quem se dedica em exclusivo à agricultura, quer de quem tem outras ocupações, mas tem sido uma importante fonte económica complementar ao rendimento dos agregados familiares.

A necessidade de existência de produtos tem acompanhado a muita procura existente, pelo que o sector da pecuária está em assinalável expansão no Concelho.

**GR: Em que medida o ano atípico afectou, ou pode afectar, a criação de porcos e a produção de fumeiro?**

**FQ:** Esperamos que não afecte, até porque as “matanças” dos porcos para a nossa Feira só agora se iniciam. Foi importante a chegada do tempo frio, porque só assim o fumeiro fica com a qualidade que todos conhecemos. É sabido que este género de produtos têm que beneficiar das condições ideais para a sua produção, sendo que o frio é mais importante do que o fumo e o calor. Aliás, estes produtos têm cada vez menor exposição ao fumo, sendo “curados” em espaços muito arejados e frios.

Estamos confiantes que, apesar do ano atípico, como referiu, a qualidade do nosso fumeiro não saia minimamente beliscada.

**GR: As questões do clima afectaram a produção agrícola no concelho?**

**FQ:** Claro que sim. Embora não tenhamos sofrido os efeitos extremos registados noutras zonas do país, o problema maior – a seguir aos incêndios – foi a seca prolongada e a escassez de água. Há quebras ao nível da produção agrícola de uma forma generalizada, mas felizmente sem atingir uma situação de calamidade.

De resto, os nossos agricultores estão desde há muito habituados a um clima de extremos, marcado pelas muito baixas temperaturas no inverno e as muito elevadas no verão, o que de ano para ano tem sempre repercussões ao nível das colheitas.

**GR: Que balanço faz de 2017 e como antecipa o próximo ano?**

**FQ:** Acredito que estamos a trabalhar no caminho certo e de que alcançaremos os tão desejados frutos num curto espaço de tempo. Sinceramente acredito que estas regiões do interior do

país têm um futuro positivo pela frente, até porque há cada vez mais pessoas a quererem deixar o grande bulício e o stress do dia-a-dia das cidades para viverem no campo. Depois, com as acessibilidades de que dispomos e com a tecnologia que hoje temos há nossa disposição, é muito mais fácil trabalhar a longas distâncias sem sacrificar a qualidade e a rapidez do trabalho.

O desenvolvimento destas regiões trará, simultaneamente, novos desafios e necessidades, abrindo-se aqui algumas oportunidades que poderão ser uma espécie de pontapé de saída para novos projectos e novos investimentos. Tenho, por isso, razões para acreditar que 2018 será um ano bom para Boticas e para o nosso país.

**GR: Que mensagem quer deixar?**

**FQ:** Em primeiro lugar, gostaria de convidar toda a gente a visitar o concelho de Boticas. Aos que já conhecem e aos que ainda não conhecem, em particular neste próximo mês de Janeiro, por ocasião da Feira Gastronómica do Porco. Tenho a certeza de que não se irão arrepender e ficarão com vontade de voltarem a repetir a experiência.

Quero ainda aproveitar esta ocasião para endereçar votos de Boas Festas a todos os portugueses, na esperança de um novo ano cheio de prosperidade e sobretudo de união entre todos nós.



**Investimento está incluído no orçamento para 2018**

## Boticas vai criar plataforma logística para escoar os produtos agrícolas

A Câmara de Boticas anunciou um orçamento de 11,1 milhões de euros para 2018 e destacou o projecto Casa das Gerações, que vai criar uma incubadora de empresas e uma plataforma logística para escoar os produtos agrícolas.

O presidente da autarquia do distrito de Vila Real, Fernando Queiroga, afirmou que o valor do orçamento para 2018 “é rigorosamente” o mesmo do ano passado. Fernando Queiroga fez uma apresentação pública do orçamento e grandes opções do plano para o próximo ano, salientando que as prioridades são “os apoios sociais, a educação o turismo, a agricultura e a pecuária”.

Entre as obras a concretizar no próximo ano, Fernando Queiroga destacou a recuperação de um antigo edifício para o projecto Espaço Intergeracional - Casa das Gerações, num investimento de 1,1 milhões de euros, comparticipados por fundos comunitários. Este espaço vai acolher uma incubadora de empresas e uma plataforma logística para a concentração e comercialização dos produtos dos agricultores do concelho.

Em Boticas, a agricultura é de minifúndio e de pequenas quantidades por agricultor, pelo que a ideia passa por criar dimensão para facilitar o escoamento. “Queremos valorizar a nossa agricultura e dar o apoio necessário aos nossos agricultores para que continuem a produzir o que tão bem sabem produzir,

como a carne barrosã ou o mel, para que continuem a fixar-se cá e tenham dinâmicas económicas”, frisou.

Entre os projectos a concretizar em 2018, Fernando Queiroga destacou ainda a colocação de iluminação led na rede pública do concelho, um projecto que tem um investimento global de 1,2 milhões de euros. Para a concretização deste projecto o município vai usufruir de um empréstimo de 600 mil euros, tendo reservas próprias para a restante verba. “Entre seis a sete anos estará completamente pago e teremos reduções na ordem dos 70%”, frisou. O autarca referiu ainda que a câmara aplica cerca de meio milhão nos apoios sociais às famílias do concelho.

Em 2017, o concelho de Boticas foi afectado pelos incêndios e pela falta de água. “Tivemos problemas, nascentes que pura e simplesmente secaram e tivemos que fazer abastecimento com carros de bombeiros. Não foi catastrófico, não foi, porque fomos transferindo de umas reservas para as outras, mas com este evoluir pode acontecer”, salientou. O município está, por isso, a precaver-se fazendo mais reservas, requalificando alguns depósitos que já estão obsoletos e a melhorar a rede para travar as perdas de água.

O concelho Boticas perdeu cerca de dois mil hectares para os incêndios e tem, neste momento, cerca de três milhões de euros aprovados para os conselhos directivos dos baldios procederem à reforestação.

“Infelizmente, as autarquias têm todos os instrumentos de gestão do seu território, excepto a floresta. A câmara se quiser reforestar a área ardida não consegue lá colocar uma planta porque a gestão florestal não é da câmara, está entregue a privados e aos conselhos directivos”, frisou. Fernando Queiroga disse ter “muita expectativa” de que o Governo transfira para as autarquias as competências para a gestão florestal.

**A primeira do género do ano no norte do país**

## Feira do Fumeiro de Montalegre vai decorrer de 25 a 28 de Janeiro de 2018

A Feira do Fumeiro de Montalegre, considerada uma das primeiras feiras do género do ano a decorrer no norte do país, vai decorrer de 25 a 28 de Janeiro de 2018. Com mais 26 edições já realizadas, este é um certame bastante popular na região e no país, não só pelos enchidos da região, mas também pelas suas gentes, que colaboram activamente na elaboração e organização de uma das principais festas da terra.

O certame recebe mais de uma centena de expositores e onde são vendidas mais de seis dezenas de toneladas de fumeiro aos muitos milhares de visitantes que demandam a Capital do Barroso, facto que se reflecte na economia deste concelho transmontano. Para além do bom fumeiro, as gentes da terra tudo faz para que a tradição se mantenha e a feira é transmitida de geração para geração.



Exemplo disso, é o hino da feira, todos os anos criado pela geração mais nova.

A Feira vai decorrer no pavilhão desportivo de Montalegre onde os visitantes podem encontrar alheiras, chouriças, sangueiras, salpicões, entre outros enchidos, mas também degustar a rica gastronomia desta região do Barroso.

### **VIII Festa do Porco e do Fumeiro em Fafião**

Entretanto, também no concelho de Montalegre, para aguçar o apetite, a turística aldeia de Fafião não perde a tradição e no primeiro sábado do ano promove a “VIII Festa do Porco e do Fumeiro”. O evento vai decorrer a 6 de Janeiro, é organizado pela associação local e mostra a excelência dos produtos da terra.



## UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2018

SÃO OS VOTOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA A TODOS OS SEUS ASSOCIADOS E CLIENTES.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

SIGA-NOS



**CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911